

PT desiste do branco

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO – O comando da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato a presidente da República pela União do Povo Muda Brasil, desistiu de convocar os seus eleitores a usarem o branco para apontar sua predileção. Mas o vermelho não volta e nem a estrela será realçada, segundo Ozeas Duarte, coordenador de comunicação da campanha oposicionista.

“O vermelho sempre esteve na campanha, nas imagens dos comícios, onde a militância leva bandeiras dos partidos. O 13 vermelho não vai ser aumentado de tamanho, nem o logotipo vai mudar. A bandeira da coligação será a mesma, branca com as cores azul, amarela, verde e vermelha”, disse.

Porém, a frente de esquerdas decidiu – depois da intervenção branca de José Dirceu, presidente do PT (descontente com a palidez cromática e de conteúdo do primeiro programa de Lula na TV) – criar uma vinheta de assinatura da coligação no horário eleitoral gratuito. Nela, devem aparecer os logotipos ou bandeiras de todos os partidos que compõem a coligação.

“Quem disse que o vermelho e a estrela serão realçados caiu do cavalo. Todos os partidos têm seus símbolos e não podemos privilegiar o PT. Somos uma frente”, declarou Duarte. Com o branco, a idéia era acrescentar uma nova simbologia

para uso dos eleitores de Lula que não fossem militantes dos partidos coligados. “Por meio de lençóis, toalhas, camisetas brancas, eles poderiam manifestar o apoio a Lula, com foi o L formado pelos dedos das mãos em 1989”, explicou ele.

Duarte reconheceu que houve um erro de *timing* por parte da equipe de comunicação, no lançamento da proposta, que só deveria ser sugerida no vídeo no momento da campanha em que houvesse maior envolvimento do eleitor e mobilizações. “O lançamento do branco no primeiro programa gerou polêmica entre os integrantes da frente. E a idéia foi queimada”, lamentou Duarte. Uma nova simbologia deverá ser criada.

O comunicador declarou também que o programa vai manter a estratégia, anunciada antes do horário eleitoral na TV, de “bater no governo” para mostrar a “maquiagem da realidade feita por FH” e apontar as propostas da oposição.

Enquanto isso, no Triângulo Mineiro, os militantes que ontem seguiram Lula já usavam o branco sem restrições. “Em toda campanha a gente faz concessões. Podemos fazer esta para conquistar votos”, resumiu José Eustáquio de Oliveira, membro do diretório de Uberaba. A professora Francelina Fernandes foi ao aeroporto esperar Lula com bandeira vermelha e camiseta branca. “É como dizer: ‘Vai, está limpo, pode avançar’.”